

V2 - PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES PERINATAIS NO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL

Priscila Kruger Padrão (BIC/UCS), Breno Fauth de Araújo, José Mauro Madi - Deptº Clínica Cirúrgica/UCS - priscilapadrao@hotmail.com

Em face da crescente gravidade observada no cotidiano dos Serviços de Obstetrícia e Neonatologia do Hospital Geral de Caxias do Sul, bem como da total inexistência de dados relacionados à transmissão vertical da Rubéola, da Citomegalovirose, das Hepatites C e B, da Toxoplasmose, do Herpesvírus I e II, da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV) e da Sífilis, necessita-se ter suas prevalências identificadas de forma que, a partir destes dados, possam ser traçadas diretrizes de Saúde Pública relacionadas à prevenção, mediante diagnósticos precoces e objetivos, bem como tratamentos exitosos. Trata-se de estudo de prevalência, prospectivo, que está sendo realizado num período de 18 meses (de Fevereiro de 2007 à Julho de 2008), no Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS da Universidade de Caxias do Sul e nos Serviços de Obstetrícia e Neonatologia do Hospital Geral de Caxias do Sul (HG). Ao final, deverão ser investigadas cerca de 1.800 puérperas que tenham dado à luz a nativos, e cerca de 200 que tenham parido natimortos e/ou abortado no HG. Está sendo coletado sangue materno e do recém-nascido para avaliação de Rubéola IgG e M, Citomegalovírus IgG e M, Hepatites C e B, Toxoplasmose IgG e M, o Herpesvírus I e II IgG e M, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV) e a Sífilis FTA-ABS IgM. As amostras de sangue coletadas são aplicadas em papel-filtro, na quantidade de aproximadamente 200 microlitros ou cinco gotas de sangue total. São realizados testes de Enzaimimunoensaio (EIE) para as amostras secas em papel-filtro (Dried blood spot sample) para as doenças investigadas. Os resultados deverão ser correlacionados com variáveis maternas (idade, renda familiar, número de componentes da família, número de anos de escolaridade, estabilidade da união, número de gestações, número de abortos, natimortos e prematuros anteriores, tabagismo e drogas), gestacionais (número de consultas do pré-natal, idade gestacional, vacinação prévia para Rubéola, investigação sobre infecções perinatais), partais (tipo de parto, dados antropométricos do recém-nascido – peso, estatura, perímetros cefálico e torácico -, sexo, Índice de Capurro, índice de Apgar 1º e 5º minutos, relação peso/ idade gestacional), e resultado da gestação (abortamento, nativo, natimorto, neomorto, prematuro). Após a apuração dos dados, os mesmos deverão servir de base para novos projetos de pesquisa na área de Medicina Perinatal, além de serem fornecidos à Secretaria Municipal de Saúde.

Palavras-chave: infecções perinatais, infecções congênitas, soroprevalência

Apoio: UCS